



AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA

Sandra Mara Cardoso



DIES

Ações em 2014



Políticas de Formação Continuada

Articulação UFSC – Programa Escola de Gestores

Projeto de Extensão

“Educação para além das evidências dos resultados: em busca das soluções”

- ✓ **1.300 cursistas**
- ✓ **12 polos**
- ✓ **De maio a setembro de 2014**



Escola de Gestores da Educação Básica

Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Coordenação Pedagógica

Projeto de Extensão

Diminuindo as distâncias, ampliando o diálogo: uma proposta de coordenação itinerante

Tema

**Educação para além das evidências dos resultados:
em busca das soluções**

Objetivos

Aprofundar a discussão acerca da avaliação escolar por meio de um processo de formação continuada nos polos envolvidos no curso de Especialização em Coordenação Pedagógica.

Promover uma reflexão sobre avaliação em larga escala e as possibilidades de uso dos respectivos resultados: SAEB (ANEB, ANRESC e ANA), PISA, entre outras.





Carga Horária: 20 horas

Primeira Etapa		
16 horas	4 horas presenciais	Palestra: Educação para além das evidências dos resultados: em busca das soluções. Prof.ª Dra. Neide Martins Arrias/Coordenadora do Programa Escola de Gestores/UFSC
	12 horas a distância	Realização de atividades que deverão ser encaminhadas por meio eletrônico. A não realização das atividades propostas implicará na certificação de 4 horas equivalentes às horas desenvolvidas de forma presencial.
Segunda Etapa		
4 horas	Webconferência	Palestra: A utilização dos resultados das avaliações de larga escala com finalidades pedagógicas Prof. Dr. José Francisco Soares/Presidente do INEP

Cronograma dos Eventos Presenciais da Primeira Etapa

Polos	Responsável	GEREDs Convidadas	Data
Quilombo	SED/ Teonila Conte Vicenzi	Quilombo, São Lourenço, Dionísio Cerqueira, Maravilha	12/05/2014
Concórdia	SED/ Myrian Isabel Sais Borges Laste	Concórdia, Seará, Joaçaba, Campos Novos	13/05/2014
Florianópolis	UNDIME/ Luciana Augusta P. H. da Silva	Grande Florianópolis	26/05/2014
Taió	SED/ Dulci Rocha	Taió, Rio do Sul, Ituporanga, Ibirama	02/09/2014
Lages	SED/ Plínio José Coelho	Lages, Curitibanos, São Joaquim	24/06/2014
Criciúma	UNDIME/ Samira de Moraes José	Criciúma, Araranguá, Braço do Norte, Tubarão, Laguna	07/07/2014
Caçador	UNDIME/ Iris Teresinha da Silva	Caçador, Videira	01/09/2014
Palmitos	SED/ Elisandra Carmen Bison	Palmitos, São Miguel, Xanxerê, Itapiranga, Chapecó	05/08/2014
Blumenau	SED/ Lisandra Inês Herpich	Blumenau, Timbó	18/08/2014
Brusque	UNDIME/ Marcilene Popper Gomes	Brusque, Itajaí	19/08/2014
São Bento do Sul	UNDIME/ Gicélia Weiss	São Bento do Sul, Jaraguá do Sul, Joinville	15/09/2014
Rio Negrinho	UNDIME/ Clotilde Aparecida Ferreira	Mafra, Canoinhas	16/09/2014



Documento “As avaliações em larga escala e suas contribuições ao processo de ensino aprendizagem”

Avaliação

Educação Básica



*As avaliações em larga escala
e suas contribuições ao processo
de ensino e aprendizagem*

2014

OBJETIVOS

- Sistematizar informações sobre as avaliações externas que se desenvolvem hoje no Brasil e que se encontram dispersas em sites oficiais.
- Orientar profissionais que atuam como especialistas em educação, coordenadores pedagógicos, professores, diretores, estudantes e comunidade escolar sobre os processos de avaliação e suas possíveis contribuições à gestão e planejamento educacional.



CONSOLIDANDO O DIREITO A EDUCAÇÃO – direito de aprender

“Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.” (BRASIL, CF, 1988)

- Plano Nacional de Educação – PNE Lei nº 10.172/2001 e Lei nº 13.005/2014
- Plano de Desenvolvimento da Educação – PDE Decreto nº 6.094/2007
- Res. 04/CNE



AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



Para que serve?

Como conduzi-la?

Quem envolver e como?

O que fazer com os resultados?



Avaliação

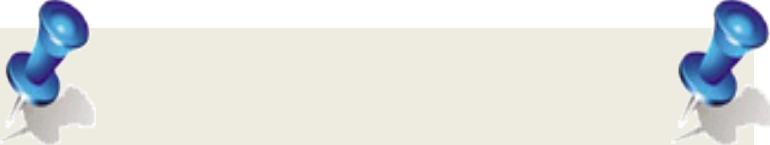
Implica em julgar, atribuir valor – implica valores morais e éticos. Necessita estar inserida numa perspectiva política que promova questionamentos sobre o seu papel.

Finalidades

- ✓ Ferramenta para verificação do alcance dos objetivos do processo de ensino e aprendizagem
- ✓ Instrumento de reflexão sobre a prática pedagógica
- ✓ Subsídio às políticas educacionais e à retomada do ensino e da aprendizagem
- ✓ Respaldo na construção de Projetos Políticos Pedagógicos (fornece informações sobre estudantes, professores e escolas)
- ✓ Certificação e seleção



Dimensões da Avaliação Educacional



Essas dimensões integram a avaliação da/na escola, tendo como referência comum o Projeto Pedagógico, em consonância com os princípios de aprendizagem adotados e com a função que a educação escolar tem na sociedade.



Dificuldades:

- ✓ Falta de uma política educacional de avaliação e de uma sistemática de acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem rotina atribulada;
- ✓ Limitações na formação inicial e continuada de professores;
- ✓ Problemas de organização curricular em decorrência de inadequação nos processos de funcionamento da escola;
- ✓ Sobreposição e abrangência de programas educacionais;
- ✓ Pressão produzida pelas avaliações externas...



Caráter coletivo – legitimidade política

- ✓ Definir critérios;
- ✓ Objetivos que se pretenda alcançar;
- ✓ Estabelecer instrumentos;
- ✓ Escolher caminhos para ação;
- ✓ Verificar constantemente a caminhada, de forma crítica;
- ✓ Levar em conta todos os elementos envolvidos no processo(contexto).



Resultados

✓ Avaliação interna ou auto avaliação - subsidiar o aprimoramento contínuo, por meio do julgamento das decisões tomadas, das propostas delineadas, das ações, e suas condições de realização bem como, dos resultados que vêm sendo obtidos, com a participação dos segmentos da comunidade.



✓ Avaliação externa e em larga escala (avaliação de sistema) - orientar decisões pedagógicas e administrativas a partir dos indicadores explicitados em diferentes instrumentos avaliativos.



AVALIAÇÃO EXTERNA

Promovida pelos órgãos superiores dos sistemas educacionais, inclui, entre outros instrumentos, pesquisas e testes padronizados.

- ✓ **Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB):**
 - Avaliação Nacional do Rendimento Escolar (**ANRESC/Prova Brasil**)
 - Avaliação Nacional da Educação Básica (**ANEB**)
 - Avaliação Nacional de Alfabetização (**ANA**)

- ✓ Provinha Brasil



AVALIAÇÃO EXTERNA

- ✓ Exame Nacional de Certificação de Competências de Jovens e Adultos (**ENCCEJA**)
- ✓ Exame Nacional de Ensino Médio (**ENEM**) - Sistema de Seleção Unificada (**SISU**)
- ✓ O Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (**ENADE**), que integra o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes)
- ✓ Programme for International Student Assessment - Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (**PISA**)
- ✓ Terceiro Estudo Regional Comparativo e Explicativo(**TERCE**)



AVALIAÇÃO EXTERNA EM LARGA ESCALA

- ✓ ampla e extensiva (abrange todas as escolas de um determinado nível ou série de um sistema)
- ✓ envolve diferentes modalidades de avaliação
- ✓ realizada por agências com reconhecida especialização
- ✓ utiliza testes e medidas
- ✓ resultados generalizáveis ao sistema
- ✓ vinculada a projetos de longo prazo





SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (SAEB)

ANEB (Bianual)

Questionários

Provas: Leitura/Matemática

Amostra estudantes:

5º e 9º anos (4ª e 8ª séries)
do Ensino Fundamental e 3º
ano Ensino Médio

Redes: Pública/Privada

Resultados: por Região e UF

ANRESC / Prova Brasil (Bianual)

Questionários

Provas: Leitura/Matemática/
Ciências

Todos os estudantes: turmas
com 20 alunos ou mais - 5º e
9º anos (4ª e 8ª séries) do
Ensino Fundamental

Rede: Pública

Zonas: Urbana/Rural

Resultados : por Região, UF,
Município e Escola

ANA (Anual)

Questionários

Provas: Leitura e
Escrita/Matemática

Todos os estudantes: 3º ano
do Ensino Fundamental de 9
anos

Escolas com 10 alunos ou
mais

Rede: Pública

Zonas: Urbana/Rural

Resultados: por Região, UF,
Município e Escola



Diretrizes do Inep para a Disseminação das Avaliações e Exames da Educação Básica

- **Contextualizar os resultados das avaliações e exames a partir de um conjunto de indicadores.**
- **Colocar em discussão a temática das desigualdades sociais e escolares.**
- **Enfatizar a devolutiva pedagógica dos resultados das avaliações e exames da educação básica.**



BOLETIM DOS RESULTADOS - ANA

INDICADORES CONTEXTUAIS

O Indicador de Nível Socioeconômico e o Indicador de Adequação da Formação Docente produzem informações sobre o contexto em que cada escola desenvolve o trabalho educativo.

O Indicador de Nível Socioeconômico possibilita, de modo geral, situar o público atendido pela escola em um estrato ou nível social, apontando o padrão de vida referente a cada um de seus estratos. Esse indicador é calculado a partir da escolaridade dos pais e da posse de bens e contratação de serviços pela família dos alunos. Para melhor caracterizar as escolas foram criados sete grupos, de modo que, no Grupo 1, estão as escolas com nível socioeconômico mais baixo e, no Grupo 7, com nível socioeconômico mais alto.

O Indicador de Formação Docente analisa, em cada escola, a formação dos docentes dos anos iniciais do Ensino Fundamental que lecionam Língua Portuguesa e Matemática. Apresenta, assim, o percentual de disciplinas de Língua Portuguesa e Matemática que são regidas por professores com Licenciatura em Pedagogia/Normal Superior, Licenciatura em Letras-Língua Portuguesa ou Matemática, respectivamente.

NÍVEL SOCIOECONÔMICO

Grupo 4

FORMAÇÃO DOCENTE

47,62%

PARTICIPAÇÃO NA AVALIAÇÃO

O quadro a seguir mostra a previsão de estudantes para participar da ANA, com base nos dados do Censo Escolar, e o número de estudantes que efetivamente realizou as provas.

ESTUDANTES PREVISTOS

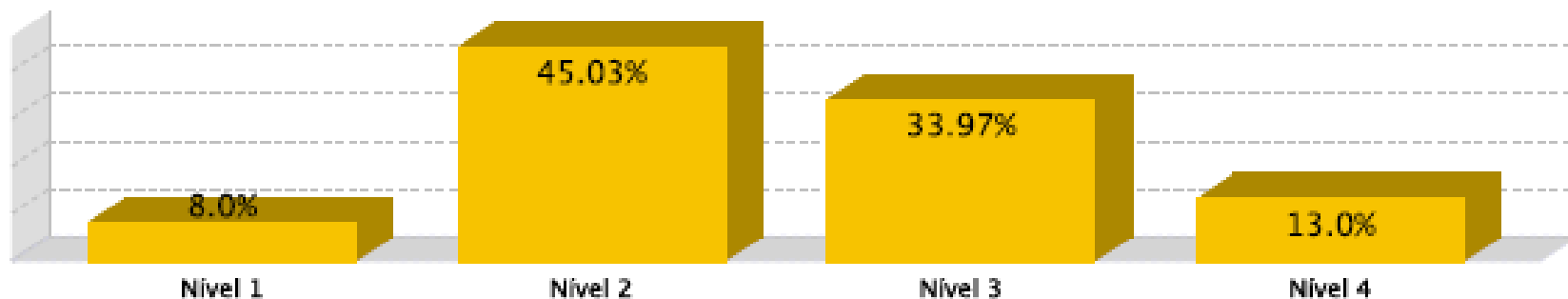
129

ESTUDANTES QUE REALIZARAM AS PROVAS

92



DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS DA ESCOLA POR NÍVEL DE PROFICIÊNCIA EM LEITURA



Nível 1: Desempenho até 425 pontos	Ler palavras dissílabas, trissílabas e polissílabas com estruturas silábicas canônicas, com base em imagem. Ler palavras dissílabas, trissílabas e polissílabas com estruturas silábicas não canônicas, com base em imagem.
Nível 2: Desempenho maior que 425 até 525 pontos	Identificar a finalidade de textos como convite, cartaz, texto instrucional (receita) e bilhete. Localizar informação explícita em textos curtos (com até cinco linhas) em gêneros como piada, parlenda, poema, tirinha (história em quadrinhos em até três quadros), texto informativo e texto narrativo. Identificar o assunto de textos, cujo assunto pode ser identificado no título ou na primeira linha em gêneros como poema e texto informativo. Inferir o assunto de um cartaz apresentado em sua forma estável, com letras grandes e mensagem curta e articulação da linguagem verbal e não verbal.
Nível 3: Desempenho maior que 525 até 625 pontos	Inferir o assunto de texto de divulgação científica para crianças. Localizar informação explícita, situada no meio ou final do texto, em gêneros como lenda e cantiga folclórica. Identificar o referente de um pronome pessoal do caso reto em gêneros como tirinha e poema narrativo. Inferir relação de causa e consequência em gêneros como tirinha, anedota, fábula e texto de literatura infantil. Inferir sentido com base em elementos verbais e não verbais em tirinha. Reconhecer significado de expressão de linguagem figurada em gêneros como poema narrativo, texto de literatura infantil e tirinha.
Nível 4: Desempenho maior que 625 pontos	Inferir sentido de palavra em texto verbal. Reconhecer os participantes de um diálogo em uma entrevista ficcional. Inferir sentido em texto verbal. Reconhecer relação de tempo em texto verbal. Identificar o referente de pronome possessivo em poema.



RESULTADOS GERAIS

DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS POR NÍVEL DE PROFICIÊNCIA EM LEITURA

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4
Total Estado	13.23%	29.30%	42.22%	15.25%
Total Município	9.81%	34.93%	40.61%	14.66%

	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4
Escolas Similares	17.67%	30.66%	41.10%	10.57%
Sua Escola	8.00%	45.03%	33.97%	13.00%

Notas Técnicas: explicação



Cronograma de divulgação IDEB e Prova Brasil - 2013

- Divulgação dos resultados preliminares – recursos: agosto/2014
- Divulgação do IDEB: outubro/2014



O Ideb é a combinação de dois indicadores:

- ✓ Desempenho obtido pelos alunos nos testes padronizados (Prova Brasil)
- ✓ Tempo gasto pelos alunos para concluir cada nível/etapa de ensino





Referências Bibliográficas:

SANTA CATARINA. Secretaria de Estado da Educação. **Avaliação: As avaliações de larga escala e suas contribuições ao processo de ensino e aprendizagem.** Florianópolis: SED, 2014.

Website consultado:

INEP. <http://portal.inep.gov.br/>. Acessado em 10 nov. 2014.

Webconferência:

SOARES, J. F. A utilização dos resultados das avaliações de larga escala com finalidades pedagógicas. Webconferência em 24/09/2014.



Obrigada!

13/11/2014